



SOBRE ÁGUA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

CAPTAÇÃO DE ÁGUAS DE CHUVA: E O USO DA INTERNET COMO MÍDIA PARA DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES DE TÉCNICAS DE ARMAZENAMENTO.

Jefferson Valentim

Faculdade Integrada Anglo Americano, valentim.jefferson2015@bol.com.br

RESUMO

Este trabalho faz uma análise da necessidade contemporânea de como a internet através mídia da digital colabora positivamente e/ou negativamente na articulação de atores sociais voltados para a prática, educação e técnicas de captação e armazenamento de águas de precipitação pluviométrica, sobre a perspectiva de discutir meios para uma comunicação efetiva com o indivíduo, e incentivo à captação de recursos hídricos para si e para sociedade vivente no semiárido. Foram utilizados os métodos por observação e bibliográfico e pesquisa exploratória, por esse tema escolhido ser pouco explorado tornado-se difícil sobre ele formular hipóteses precisas e operacionalizáveis. Em suma através da pesquisa percebe que esse meio de comunicação proporciona uma divulgação das técnicas de captação e armazenamento de água da chuva de grande alcance, no entanto, ela mal direcionado exclui uma parcela da população, fazendo necessário trabalhar na divulgação de acordo com cada público que deve ser atingido, de forma que a compreensão seja efetiva e motivadora para os indivíduos, e realce a necessidade de colocar o conhecimento em prática para melhor qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVES: Captação de Água da Chuva, Internet, Mídia Digital.

INTRODUÇÃO

Este trabalho faz uma análise da necessidade contemporânea de como a internet através mídia da digital colabora positivamente e/ou negativamente na articulação de atores sociais voltados para a prática, educação e técnicas de captação e armazenamento de águas de precipitação pluviométrica, sobre a perspectiva de discutir meios para uma comunicação efetiva com o indivíduo, e incentivo à captação de recursos hídricos para si e para sociedade vivente no semiárido.

Pois “as regiões semiáridas têm, como característica principal, as chuvas irregulares, variando espacialmente e de um ano para outro” (BALME et al., 2006), que força a sociedade adaptasse com um meio ambiente natural de “prolongados períodos de





SOBRE ÁGUA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

carência hídrica; solos problemáticos tanto do ponto de vista físico quanto do geoquímico e ausência de rios perenes” (AB’SABER, 1999, p. 7).

Dentro desse contexto as pessoas viventes do semiárido deram início a técnicas de captação, purificação e armazenamento de água, como por exemplo, a coleta por calha em telhado, o separador de primeiras águas, filtro grosseiro, reservatórios caseiros ou de concreto, sistema de recalque, caixas de alimentação secundárias, que possibilitou adaptabilidade das pessoas, todavia, essas técnicas não possuíam uma visibilidade e alcance para toda a população, que sofre com a falta de água, de forma que nos períodos de seca elas não continham água armazenada e nos períodos chuvosos as mesmas não sabiam como capta-las e armazenar.

Com o advento da criação da internet que “significa rede de computadores e designa a rede mundial pública de computadores, interligados que possibilita a transmissão de informações, como textos, sons e imagens para qualquer computador” (LIMEIRA, 2007, p. 13) de forma vertiginosa e de grande alcance a” internet tornou-se a primeira mídia em massa a qual permite interação entre pessoas “(LIMEIRA, 2007, p. 13) com elevado nível de resposta entre receptor e emissor, tornando-se um meio de divulgação e discussão mais relevante para divulgar técnicas de captação de água da chuva e retirar as dúvidas do público que foi alcançado por essa informação.

O fator acessibilidade que essa mídia promove “tem conseguido aglutinar todas as outras formas de comunicação e prender os seus usuários apenas na utilização da internet” (COBRA, 2009, p. 409) enfatizando a troca de informações permanente e multilateral, que se torna fator relevante para da inicio a discussões e comunidades digitais promovam a temática de captação e armazenamento de água chuva.

Nesse contexto a internet através de seus canais de comunicação educativa, publicitária de relações sociais como, por exemplo: blogs, webinars, sites de informação, relacionamentos, noticia e fóruns de discussão, se torna a mídia mais impactante, por tornar publico as técnicas de captação de água da chuva, para estudantes, pesquisadores e profissionais de vários setores e classes sociais do semiárido, e ao mesmo tempo promover a inclusão do público de fora da academia, encorajando os mesmos a colocar em pratica o que foi visto.





SOBRE ÁGUA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

Em suma é possível alcançar participação e visualização ampla da sociedade do semiárido pela internet, todavia. É necessário trabalhar na divulgação de acordo com cada público que deve ser atingido, de forma que a compreensão seja efetiva e motivadora para o indivíduo, e realce a necessidade de colocar o conhecimento em prática para o seu bem-estar e passar para terceiros, fazendo da ação de ensino, uma ação de venda de ideia.

Para então é preciso articular os indivíduos, por meio de estratégias de comunicação, na qual se faz viável uma análise comportamental do público que se quer atingir, envolvendo fatores sociais, culturais e pessoais, sendo necessário. “Adotar o conceito de marketing holístico que significa entender e adquirir uma visão de 360 graus tanto do cotidiano como das mudanças que ocorrem ao longo do ciclo de vida deles” (KOTLER & KELLER, 2012, p. 163) para compreender como se deve dar esse processo de interação, para que o homem como indivíduo consumidor do conhecimento de técnicas de captação de água da chuva possa, agregar isso a sua vida e passar para terceiros.

METODOLOGIA

A Proposta nesse projeto é parte de uma necessidade de compreensão a pesquisa e comportamento das pessoas na internet em relação às técnicas de captação de água e armazenamento, e de como induzi-lo a uma ação prática e divulgação voluntária, para tanto foi utilizado o método por observação que “apenas observa algo que acontece ou já aconteceu” (GIL, 2008, p. 35) buscando descrever o comportamento natural, com o mínimo de interferência do observador. É monográfico elaborado por Frederico Le Play que “parte do princípio de que o estudo de um caso em profundidade pode ser considerado representativo de muitos outros ou mesmo de todos os casos semelhantes” (GIL, 2008, p. 37).

A “pesquisa foi exploratória que é desenvolvida com o objetivo de proporcionar visão geral, do tipo aproximativo, acerca do determinado fato. Este tipo de pesquisa é realizado especialmente por o tema escolhido ser pouco explorado tornando-se difícil sobre ele formular hipóteses precisas e operacionalizáveis.” (GIL, 2008, p. 46). Também foi usufruída a pesquisa bibliográfica, “desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos” (GIL, 2008, p. 67)





SOBRE ÁGUA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

que “permitiu uma cobertura de uma gama de fenômenos ampla. Esta particularidade foi importante devido o problema da pesquisa requerer dados muito dispersos pelo espaço” (GIL, 2008, p. 67).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio dessa pesquisa foi possível identificar que, a internet possibilita acesso com mínimo de barreiras para aquisição ao conhecimento de técnicas de captação de águas da chuva para a sociedade vivente no semiárido, explanando os procedimentos básicos para a captação e armazenamento, todavia, com poucos dados relevantes para pratica dessas técnicas.

Durante o período de pesquisa foram realizadas 250 entrevistas aos moradores da de Campina Grande, Queimadas, Aroeiras, Boqueirão, Cabaceiras. Que possuem acesso à internet e tiveram contato com essas técnicas por meio desse veiculo de comunicação, todavia 79% não conseguiram colocar em pratica esse conhecimento, por faltar em seus procedimentos básicos, uma pesquisa minuciosa para quem se destina o que foi escrito, fazendo o publico não acadêmico não compreender e/ou publico de diferentes facetarias e classes sócias não colocar em pratica por falta de informações no conteúdo explanado.

Onde 80% diz não haver em pesquisas ou cursos grátis na internet, com um direcionamento especifico para idosos, homens e mulheres que trabalham e são de diferentes classes sociais, que precisam desse conhecimento para ter água em casa, mas não tem tempo de procurar informações dos valores, e como aplicar à técnica em sua residência, essa discussão deixa em pauta que a internet como mídia é um ótimo meio de promoção desse conhecimento, todavia, é necessário um direcionamento especifico para cada publico.

CONCLUSÕES

A análise da internet como mídia divulgadora das técnicas de captação e armazenamento de água no Semiárido, revela que mesmo tendo esse meio um padrão de comunição multilateral interativa, há públicos que mesmo estando conectados e visualizados não são impactados para incentivo a pratica dessas técnicas.

Para tanto deve se articular esse conhecimento, como produto, a fim de que ele seja divulgado de forma segmentada para cada publico , tendo em vista que devem ser





SOBRE ÁGUA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

analisados, fatores culturais, sociais, renda, escolaridade, idade, para moldar à mensagem que deve ser encaminhada para esse indivíduo, de forma que sejam compreendida e motivadora.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

B'SABER, Aziz. Dossiê Nordeste Seco: Sertões e sertanejos: uma geografia humana sofrida. Estud. av. vol.13 no.36 São Paulo May/Aug. 1999

Balme, M.; Vischel, T.; Lebel, T.; Peugeot, C.; Galle, S. Assessing the water balance in the Sahel: Impact of small scale rainfall variability on runoff. Part 1: Rainfall variability analysis. Journal of Hydrology, v.33, p.336-348, 2006.

COBRA, Marcos. Administração de Marketing no Brasil. 3º Ed. Rio de Janeiro: Elsevier,2009.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social, 6º Ed. São Paulo: Atlas S.A. 2008

LIMEIRA, Tania M. Vidigal. E-marketing: o marketing na internet com casos brasileiros. 2º ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

KOTLER, Philip.; KELLER, L. Kevin. Administração de Marketing. 14º ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

